

V. Considerações finais:

O RIRC cumpre um papel de múltiplas possibilidades para a Educação Física, Esporte e Lazer. Ao reunir, preservar e disponibilizar organizadamente a produção científica decorrente das pesquisas apoiadas pela Rede CEDES, o repositório possibilita visibilidade a estes conhecimentos, reunidos num mesmo espaço digital, cujo acesso por meio de um endereço comum facilita as consultas dos usuários. Neste sentido, afirmamos que o repositório pode ser tomado como fonte documental digital para:

- a) estudos e atividades ligados aos demais programas e ações do próprio Ministério;
- b) gestores de políticas públicas que envolvam a Educação Física, Esporte e Lazer, incluídos aqui também os formadores de agentes sociais de esporte e lazer;
- c) instituições acadêmicas que mantêm cursos de graduação e pós-graduação com interesse no campo da Educação Física, Esporte e Lazer.

Assim, o sistema pode ser apropriado pela comunidade da área como uma poderosa ferramenta disponível para o aperfeiçoamento dos estudos e das práticas de gestão e formação. A sua instalação em uma universidade federal, sob a responsabilidade de um grupo de pesquisa parceiro da Rede CEDES, facilita que repositório enfrente sem sobressaltos as transições de gestores e programas no âmbito do Ministério do Esporte.

Porém, não é demais sublinhar que esse tipo de sistema requer um esforço coletivo permanente. Sem o compromisso de todos os pesquisadores/autores da rede, o RIRC tende a se tornar subutilizado. Por isso, estratégias de ações foram definidas como caminho para alcançar as potencialidades do RIRC de forma plena¹⁶. A principal delas é o investimento na formação dos integrantes da Rede CEDES, para que eles compreendam o contexto social, político e econômico que fundamentam as propostas de criação de RD's em todo mundo, como o movimento de Acesso Aberto à informação científica. Isso implica uma mudança da cultura de veiculação da produção por parte dos pesquisadores e grupos de pesquisa da área, já que movida pelas normas do sistema CAPES/Qualis nossa comunidade acadêmica tem sua atenção voltada apenas para a publicação de suas produções em periódicos científicos.

Mesmo assim, acreditamos que a submissão dos materiais recentes e futuros no RIRC ocorrerá com relativa facilidade; todavia, nos preocupamos com a recuperação dos projetos mais antigos. Mais uma ação que depende e reforça a ideia de responsabilidade coletiva baseada na compreensão da importância de disponibilizar esse conhecimento, constitutivamente público.

Para concluir, vale ressaltar ainda que o RIRC é objeto de pesquisa em andamento (dissertação de mestrado) no Programa de Pós Graduação em Educação Física/UFSC (PPGEF/UFSC). A pesquisa visa investigar desde o desenvolvimento operacional do sistema, o contexto do mesmo no âmbito das Políticas Públicas de gestão do conhecimento por parte da DCTEC/SNDEL/ME, até sua importância,

¹⁶ No esforço de proporcionar visibilidade ao RIRC, ele foi apresentado em diversos eventos científicos da Educação Física e da Documentação Esportiva, como na 62ª Reunião Anual da SBPC (Natal, julho/2010), no III Encontro de Gestão da Informação e do Conhecimento em Acervos Esportivos do estado de São Paulo (São Paulo, set/2010) e no V Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte (Itajaí, set/2010).



possibilidades de crescimento, limites e formas de apropriação pela Educação Física brasileira. O pressuposto da pesquisa é o contexto mais amplo das TICs como possibilidade para democratização do acesso ao conhecimento e informação científica, para promover a autonomia e a cidadania. Essas reflexões servirão como referência para dialogar com os dados que já estão sendo coletados, através de entrevistas com os gestores do ME e de questionários aos pesquisadores da rede.

Com isso, pretendemos diagnosticar, avaliar e propor melhorias nesse serviço de forma crítica, assim como criar subsídios técnicos, estratégicos e teóricos para a criação e o desenvolvimento de outros RD's e políticas públicas no campo de conhecimento da Educação Física comprometidas com formas de gerir e disponibilizar a informação e o conhecimento com responsabilidade e compromisso social.

REFERÊNCIAS

BARTON, Mary R; WALTERS, Margaret M. **Creating an Institutional Repository: LEADIRS Workbook**. MIT Libraries, 2004.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Dicionário de Terminologia Arquivística**. São Paulo: Imprensa Oficial e AARQ-SP, 1996.

BERLIM. **Declaração de Berlim sobre Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades**, 2002. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/about/DeclaracaoBerlim.htm>

HARNAD, S. *et al.* **The green and the gold roads to Open Access**. Nature Web Focus, 2004.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: IBICT/MCT, 2009.

MASSON, Sílvia Mendes. Os Repositórios digitais no âmbito da Sociedade Informacional. **PRISMA.COM** nº 7, 2008. (ISSN: 1646 – 3153).

KAWUAGUTI, Cristiane Naomi. Análise dos projetos financiados pela Rede CEDES. In: SCHWARTZ, Gisele Maria *et al.* **Gestão da Informação sobre esporte recreativo e lazer: balanço da Rede CEDES**. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

SCHWARTZ, Gisele Maria *et al.* **Gestão da Informação sobre esporte recreativo e lazer: balanço da Rede CEDES**. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

THE DURASPACE FOUNDATION. **DSpace Manual: Release 1.6.0**. 2010. Disponível em: http://www.dspace.org/1_6_0Documentation/DSpace-Manual.pdf

WEENINK, K. *et al.* **A DRIVER's Guide to European Repositories**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2008.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**. Porto Alegre: v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006.

Contato com autores:



Rodrigo Duarte Ferrari (rd.ferrari@gmail.com)

LaboMidia/Centro de Desportos/UFSC

88040-900 – Florianópolis/SC

GTT – 2 – Comunicação e Mídia

Submissão: Comunicação Oral

Apresentação: data-show

Rodrigo Duarte Ferrari (PPGEF/UFSC e LaboMidia/UFSC)

Ari Lazzarotti Filho (PPPEF/UFSC e Prof. FEF/UFG)

Kathia Regina Lemos Juca (SeTIC/UFSC)

Giovani De Lorenzi Pires (Prof. PPGEF/UFSC e LaboMidia/UFSC)